

## Sinopse de Reunião

<b>“Reunião Ordinária do Subcomitê da lagoa de Araruama”</b>	
<b>Documento convocatório:</b> Ofício CBHLSJ n.º 105/2019 de 31 de outubro de 2019	
<b>Data:</b> 19/11/2019 <b>hora:</b> 9:30h	<b>Local:</b> Casa de Cultura de Araruama
<b>Presentes:</b> Mário Flavio Moreira (PMCF); Daiana Cabral (PMSPA); Luiz Carlos Teixeira (PMCF); Katia Regina (MOMIG); Gabriela Negreiros (PROLAGOS); Orlando Pacheco (Ass. Raízes); Eli da Costa Cardoso (Raízes); Nathalia Bragança (CAJ); Carlos Gontijo (CAJ); Carlos Tibao (INEA); Mariana A. Pedro (Raízes); José Hélio (Raízes); Jurema de Oliveira (Raízes); Ana Paula Rodrigues (PMA); Maria Cristina Barros (SOS Lagoa de Araruama); Simone Legal (SOS Lagos de Araruama); Raphael Evangelista (Raízes); Isabela Apolinário (Raízes); Marcos Felipe Vargas (PMCF); Everaldo B. Souza (CAJ); Luís Fernando Faulstich (CILSJ/CBHLSJ).	
<b>Pauta:</b> 1. Aprovação de Ata anterior (26-07-2019); 2. Informe do Inea sobre o processo de dragagem; 3. Informe das concessionárias sobre os investimentos em saneamento para 2020; 4. Informe do Inea sobre o processo de licenciamento do empreendimento da Voledam em Arraial do Cabo; 5. Assuntos Gerais.	
<b>Resumo:</b> O Sr. Mario Flávio, Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes, em seguida passou a leitura do ofício de convocação aprovando a pauta da presente reunião. Logo depois, o Diretor lembrou que na reunião passada foi apresentada uma prévia do estudo da Hidrodinâmica da Laguna de Araruama contratado pela empresa Prolagos, Mario Flávio aproveitou para perguntar a Sr <sup>a</sup> Gabriela (Técnica da Prolagos) qual seria a data para a conclusão do estudo e uma possível apresentação para os membros do CBHLSJ; Gabriela respondeu que o estudo estava na fase final e possivelmente seria concluído no final do mês de dezembro de 2019, quando a empresa contratada poderá realizar a apresentação do estudo. Passando para o item 1: <b>Aprovação da minuta da Ata do dia 26/07/2019</b> , a mesma foi aprovada sem ressalvas pelos membros presentes, não havendo a necessidade de leitura pois tinha sido enviada com antecedência por e-mail. Iniciando o item 2: <b>Informe do Inea sobre o processo de dragagem</b> ; o Coordenador Técnico do Inea, Senhor Carlos Tibao, informou inicialmente que se reuniu com a Secretaria do Estado do Ambiente que confirmou a realização da dragagem pelo Inea, porém será realizada apenas nos pontos de maior circulação com o mar para a efetivação da troca hídrica, e informou ainda que no caso da praia do Siqueira não será realizado pelo Inea, por ser um ponto mais interno da Lagoa. Informou também que o Inea está realizando estudo para a caracterização do sedimento a fim de detectar o que poderá ser reutilizado para engorda de paíás e o que precisará ser tratado como resíduo de dragagem. Informou ainda que antes do início da obra de dragagem o Inea deverá realizar uma reunião técnica em conjunto com os cinco municípios para nivelamento das informações. Por fim, informou que será amplamente divulgada à sociedade a o processo licitatório da obra de dragagem e seu início, conforme preconiza a legislação ambiental brasileira. <b>Antecipando o item 4: Informe do Inea sobre o processo de licenciamento do empreendimento da Voledam em Arraial do Cabo</b> ; Carlos Tibao explicou que nas instalações do referido empreendimento, naquela localidade ficavam dois antigos marnéis (Pepi e Pezinho), e para o Inea os marnéis desativados devem ser incorporados novamente à Laguna. Tibao	

informou que conforme a Deliberação CECA 442/1983 esses marnéis desativados devem ser devolvidos ao corpo lagunar, conforme determina o artigo segundo da referida deliberação: *Considerar obrigatória, quando da eventual desativação de salinas, a demolição de diques, marnéis, tanques de cristalização de cloreto de sódio e outras obras que impeçam a livre circulação das águas, de forma a reintegrá-las à superfície da lagoa.* Por fim, Tibao destacou que no entendimento do Inea para esses marnéis desativados são acréscimos no espelho d'água lagunar e devem ser devolvidos à Lagoa de Araruama. Retomando a pauta e passando para o item 3: **Informe das concessionárias sobre os investimentos em saneamento para 2020**, a Engenheira Gabriela da Prolagos, informou que devido ao travamento da revisão quinquenal pela agência reguladora (AGENERSA) as obras de investimentos na região estavam paradas, porém a concepção dos projetos executivos e os trabalhos nos processos de licenciamento ambiental estavam sendo realizados pela Prolagos. Enfatizou que o travamento da revisão pela Agenersa impede que qualquer investimento seja aplicado pela Prolagos. Mario Flávio, como secretário de Meio Ambiente de Cabo Frio, informou que protocolou Ofício da Prefeitura de Cabo Frio na Agenersa para tentativa de liberação destes investimentos como também da revisão quinquenal. Mario Flávio informou que estava iniciando o processo de licenciamento para a retirada do lodo da praia do Siqueira, em Cabo Frio, e que o licenciamento sairia pela prefeitura de Cabo Frio e assim que ocorresse a liberação pela Agenersa o processo estaria bem adiantado. Outro informe foi sobre o estudo da transposição dos efluentes da Lagoa de Araruama para Bacia de Rio Una, que também será apresentado pelos técnicos contratados pela Prolagos. Mario Flávio se mostrou cauteloso com a transposição devido aos possíveis alagamentos que a bacia pode sofrer e enfatizou que para mexer no meio ambiente deve se ter um estudo bem detalhado, com modelagem de longo prazo. A senhora Gabriela informou que o estudo contratado visa um horizonte de até 50 anos e a modelagem será realizada pelo *software* SisBaHiA. A Senhora Ana Paula Rodrigues (PMA) lembrou que esses estudos foram solicitados pela CT de Monitoramento do CBHLSJ e, por esse motivo, devem ser primeiramente apresentados na CT de Monitoramento e que depois deveria ser aberto para a Plenária do CBHLSJ. O Senhor Eli da Costa (representante da ONG Raízes), perguntou se a retirada do lodo da praia do Siqueira seria feita em conjunto com a dragagem do Canal do Itajurú, Mario Flávio respondeu que são obras distintas que serão realizadas separadamente, após os trâmites processuais do licenciamento ambiental. Dando continuidade a pauta, o Senhor Carlos Gontijo (Representante da Concessionária Águas de Juturnaíba) iniciou sua apresentação sobre atuais investimentos em saneamento da região; Gontijo informou que no Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia Novo Horizonte foi iniciada a construção de 1.500 metros de rede coletora de esgoto; 4.050 metros de rede de recalque; 08 estações elevatórias; 09 tomadas em tempo seco. Apresentou também a nova Estação de Tratamento de Esgoto Novo Horizonte que possui capacidade de tratamento de 2.600.000 litros de esgoto por dia contendo elevada tecnologia no tratamento e alta eficiência e ausência de impactos (odor e ruído). No Sistema de Esgotamento Sanitário dos Bairros Raia, Condado e Retiro, os investimentos estão sendo em 2.700 metros de rede de recalque; 03 estações elevatórias; 03 interceptores. Já no Sistema de Esgotamento Sanitário dos Bairros Areal, Boqueirão e Gravatá, os investimentos estão sendo em 3.316 metros de rede coletora de esgoto; 2.785 metros de rede de recalque; 05 estações elevatórias e mais 19 tomadas em tempo seco. Outros investimentos foram na Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Saquarema com ampliação da capacidade de tratamento da ETE Saquarema de 7 l/s para 12 l/s (vazão nominal). Investimentos na estação de Tratamento de Esgoto de Jacarepiá com capacidade de 1.123 litros de esgoto tratado por dia e remoção dos esgotos na Lagoa de Jacarepiá. Investimentos também no Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Romanópolis, com 4.360 metros de rede coletora de esgoto; 620 metros de rede de recalque; 05 estações elevatórias; 223 ligações domiciliares de esgoto. O Superintendente da Concessionária Gontijo informou ainda que em alguma dessas obras estão operando com geradores devido à concessionária de luz não ter conseguido energizar as bombas elevatórias. Em relação aos investimentos no ano de 2019 o Senhor Gontijo apresentou as obras de melhoria e ampliação da ETE Ponte dos Leites – Fase 1, com ampliação da capacidade da estação em mais 75 l/s, além da sua atual capacidade de 200 l/s; investimentos em alta tecnologia e otimização do processo e Legitimidade ecológica. Outro investimento está sendo realizado na ampliação da ETE Itaúna para nível terciário com vazão média de 30 l/s e pico de 54 l/s. Carlos Gontijo apresentou também os investimentos

previstos para o ano de 2020 em diante, destes estão o Sistema de Esgotamento Sanitário Novo Horizonte 2 com 1.206 metros de rede coletora de esgoto; 6.152 metros de rede de recalque; 07 tomadas em tempo seco e 07 estações elevatórias. Investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário de Praia Seca (conforme os Processos: nº 0008034-46.2013.8.19.0052 e nº 0003986-05.2017.8.19.0052) com 24.500 metros de rede coletora de esgoto; 1.741 metros de rede de recalque; 3.100 ligações domiciliares de esgoto; 07 estações elevatórias e 01 ETE de 30 l/s. Redimensionamento da Usina de Compostagem – ETE Ponte dos Leites, conforme atendimento às condicionantes ambientais do processo de licenciamento com ampliação da atual da usina de compostagem com a implementação de novas leiras; Depósito do resíduo convencional do tratamento (lodo) e podas das wetlands e Armazenamento do biossólido estruturado. Outra posposta apresentada foi o Projeto de Caracterização do Sedimento da Lagoa Araruama, para subsidiar as futuras obras de dragagem, atendendo as determinações da legislação em vigor e do INEA. O projeto visa elaborar estudo do material coletado em 03 etapas de Caracterização: física; química e ecotoxicológica. Outro investimento será na implementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Ipitangas Golf Club, com 668 metros de rede coletora de esgoto; 2.055 metros de rede de recalque; 04 tomadas em tempo seco e 04 estações elevatórias. Investimentos também na ampliação e adequação da ETE Bacaxá, com a capacidade nominal de 40 l/s e pico de 72 l/s. Como também no Sistema de Esgotamento Sanitário dos Bairros Porto da Roça e Barreira (Tocas 5 e 6) com investimentos de 350 metros de rede de recalque; 02 tomadas em tempo seco e 02 estações elevatórias. Finalizando sua apresentação Carlos Gontijo apresentou propostas para melhoria e ampliação da Wetland Caju com vazão nominal de 20 l/s e substituição da aeração dos Lagos da ETE Caju e substituição da atual aeração da estação por 02 aeradores tipo cachoeira nos lagos da ETE Caju. Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Cidade Nova com 3.472 metros de rede coletora de esgoto e 533 ligações domiciliares de esgoto. Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Fazenda Brasil com 9.063 metros de rede coletora de esgoto e 401 ligações domiciliares de esgoto. Passando para o último item de pauta: **Assuntos Gerais** o Diretor Mario Flávio perguntou se alguém tinha mais algum assunto a ser abordado, e como não houve apresentado mais assuntos a reunião foi encerrada pelo Diretor que agradeceu a todos e em especial a Sr<sup>a</sup> Ana Paula Rodrigues (representante da PMA) pela cessão do espaço e finalizou a reunião.

#### **Registro Fotográfico:**



**Relator: Luís Fernando Faulstich CILSJ/CBHLSJ**

São Pedro da Aldeia, 24 de março de 2020.



**Mário Flávio Moreira**

Diretor do Subcomitê da Bacia Hidrográfica da Lagoa de Araruama e do Cabo Frio  
CBH Lagos São João